



Ministério da Saúde



Autoridade Nacional do Medicamento
e Produtos de Saúde I.P.

Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal - fevereiro 2012



ÍNDICE

Sumário Executivo	1
1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais	3
2. Áreas de Prestação Hospitalar	5
3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)	6
4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)	
4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores	7
4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos	8
4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos	9
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos	
5.1. Medicamentos órfãos (2009-2011)	10
5.2. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos	10
5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar	11
6. Anexos	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância activa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância activa	

Sumário Executivo

O relatório de fevereiro de 2012 reporta-se ao consumo de medicamentos nas 54 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS) que têm uma gestão pública.

Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

- Nos 54 hospitais a despesa com medicamentos nos dois primeiros meses de 2012 foi de 171,1 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 0,9% relativamente ao período homólogo.
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Instituto Português de Oncologia, E.P.E. – Porto, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. e Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E.

Áreas de Prestação Hospitalar

- No período em análise a despesa em ambulatório (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de 127,1 milhões de euros, o que constitui 73,8% da despesa total.
- O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se essencialmente à despesa com medicamentos cedidos nos serviços farmacêuticos para utilização no domicílio (ex. terapêutica para o VIH, Artrite Reumatóide, Esclerose Múltipla, etc.) e à maior utilização de medicamentos que são administrados em hospital de dia.
- A área de prestação que apresentou o maior crescimento no período em estudo foi a dos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica.

Áreas Terapêuticas

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se 3 grupos com tendência de crescimento: os Imunomoduladores (+5,6%), os Antivíricos (+6,3%) e os Outros Produtos (+13,4%), onde se destaca o crescimento dos medicamentos órfãos.
- Os Imunomoduladores representaram entre janeiro e fevereiro de 2012 aproximadamente 42 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 24,5%. Nos Imunomoduladores o crescimento deve-se essencialmente aos medicamentos Adalimumab (+19,0%), Etanercept (+11,7%) e Bevacizumab (+12,5%).

-
- No período jan-fev 2012 os Antivíricos, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, totalizaram 40 milhões de euros, constituindo 23,4% da despesa total. O crescimento deveu-se à maior utilização do Darunavir (+76,1%) e das associações fixas Emtricitabina + Tenofovir (+12,7%), Emtricitabina + Tenofovir + Efavirenz (+18,0%) e Abacavir + Lamivudina (+32,4%).
 - Com tendência oposta destacam-se quatro grupos terapêuticos que apresentaram um decréscimo acentuado da despesa: os Citotóxicos (- 6,1%), os Antibacterianos (- 20,9%), os Fatores estimulantes da hematopoiese (-18,6%) e as Imunoglobulinas (-14,4%).

Grupos Específicos de Medicamentos

- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar o crescimento homólogo foi de 6,3%. Contribuíram significativamente para este aumento os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010 (+21,6%) e os medicamentos para o VIH/Sida (+6,6%).
- Nos dois primeiros meses de 2012 os medicamentos órfãos apresentaram um valor de aproximadamente 14,6 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento homólogo de 11,3%. Neste grupo salienta-se o crescimento da despesa de medicamentos órfãos na área oncológica, particularmente o Imatinib (4,3 milhões de euros; +8,0%).

Notas

- ⇒ Os dados constantes deste relatório incluem todos os hospitais do SNS com gestão pública
- ⇒ Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:
 - Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.
 - Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar Caldas da Rainha, E.P.E., do Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça e do Hospital Distrital de Peniche.
 - Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.1 - Evolução Anual da Despesa

Período	Valor	Variação Homóloga
2009	997.323.549	-
2010	1.028.076.510	3,1%
2011	1.040.885.351	1,2%

Unidade: EUR

n= 54 unidades hospitalares. Correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública

■ Nos 54 hospitais do SNS, a despesa com medicamentos nos primeiros dois meses de 2012 foi de 171,1 milhões;

■ A variação homóloga foi de -0,9%, continuando a despesa com medicamentos a apresentar uma tendência de decréscimo.

1.2 - Evolução mensal

Período	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
janeiro	86.513.158		-2,3%
fevereiro	84.588.556	-2,2%	0,6%
Total (Jan-Fev)	171.101.713	-	-0,9%

Unidade: EUR

n= 54 unidades hospitalares.

Notas :

- **Varição Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.
- **Peso na Variação:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.3 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais (≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Fev 2012)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	23.195.042	13,6%	5,9%	-84,8%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	14.971.152	8,7%	-3,4%	34,3%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	12.710.492	7,4%	4,8%	-38,4%
Hospitais Universidade de Coimbra, E.P.E.	11.554.376	6,8%	-5,0%	39,8%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	11.956.489	7,0%	-1,2%	9,1%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	9.188.033	5,4%	-6,6%	42,2%
Hospital Curry Cabral, E.P.E.	6.138.779	3,6%	1,6%	-6,5%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	5.223.331	3,1%	4,2%	-13,7%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	5.545.871	3,2%	-8,7%	34,5%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	5.053.539	3,0%	-22,8%	97,6%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	5.093.061	3,0%	9,0%	-27,5%
Centro Hospitalar Coimbra, E.P.E.	4.536.416	2,7%	-11,2%	37,2%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	4.232.249	2,5%	4,8%	-12,7%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	3.516.128	2,1%	0,0%	0,1%
Hospital de Faro, E.P.E.	3.974.011	2,3%	-5,9%	16,1%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	3.226.095	1,9%	-1,0%	2,1%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	2.991.941	1,7%	20,8%	-33,6%
Centro Hospitalar do Alto Ave	2.626.278	1,5%	-4,5%	8,1%
Restantes Hospitais	35.368.430	20,7%	-14,7%	397,3%
Total	171.101.713	100%	-0,9%	100%

Unidade: EUR

- Dezoito unidades hospitalares do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Instituto Português de Oncologia, E.P.E. – Porto, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. e Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E.

Notas :

- A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 1 deste relatório.

2. Áreas de Prestação Hospitalar

Área de Prestação	Valor Acumulado (Jan-Fev 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	73.795.508	43,1%	0,6%	-30,5%
Hospital de Dia	52.819.585	30,9%	0,0%	-0,2%
Internamento	29.388.568	17,2%	-6,2%	127,3%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	5.789.943	3,4%	19,0%	-60,5%
Bloco Operatório	3.993.657	2,3%	-12,4%	37,0%
Urgência	3.526.695	2,1%	-3,5%	8,4%
Cirurgia de Ambulatório	529.040	0,3%	-3,7%	1,3%
Cuidados de Saúde Primários	473.023	0,3%	-33,4%	15,5%
Outras Secções	785.694	0,5%	-3,1%	1,7%
Total	171.101.713	100%	-0,9%	100%

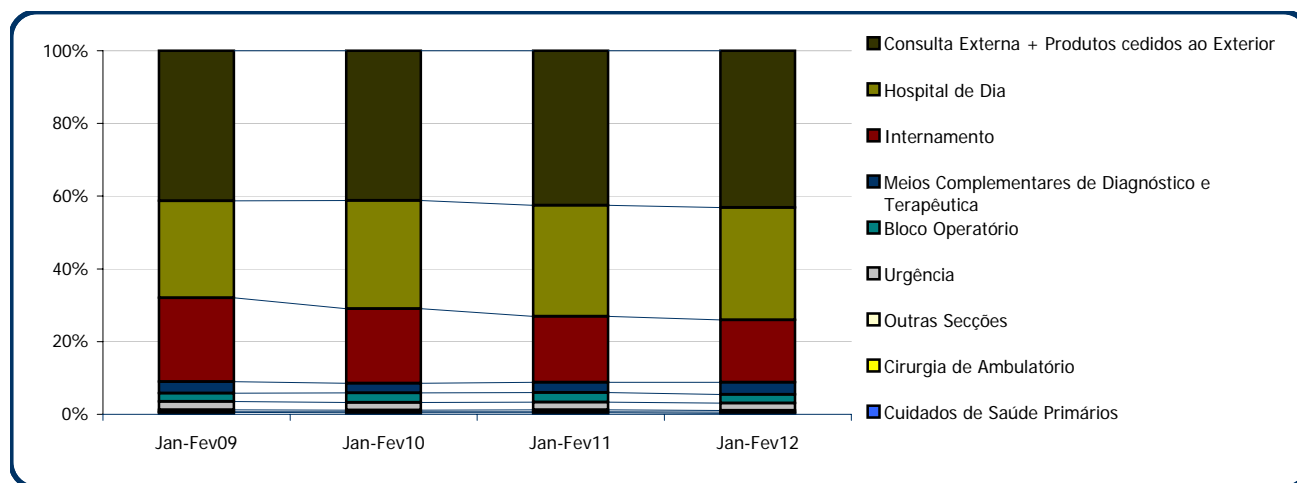
Unidade: EUR

■ O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 74,3% da despesa total;

■ A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos corresponde a 43,1% da despesa total com medicamentos (73,8 milhões de euros).

■ A área de prestação que apresentou o maior crescimento foi a dos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica.

Evolução das áreas prestação (2009-2012)



Notas :

- Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para as unidades de cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (Jan-Fev 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Imunomoduladores	41.962.476	24,5%	5,6%	-145,8%
Antivíricos	40.020.663	23,4%	6,3%	-154,8%
Citotóxicos	15.999.290	9,4%	-6,1%	67,4%
Outros produtos	7.276.863	4,3%	13,4%	-56,2%
Anti-hemorrágicos	6.825.183	4,0%	7,6%	-31,6%
Antibacterianos	6.281.581	3,7%	-20,9%	108,4%
Fatores estimulantes da hematopoiese	5.075.187	3,0%	-18,6%	75,9%
Corretivos das alterações hidroelectrolíticas	4.064.434	2,4%	4,1%	-10,5%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	3.993.841	2,3%	-5,7%	15,9%
Imunoglobulinas	3.477.064	2,0%	-14,4%	38,3%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	36.125.130	21,1%	-7,6%	193,1%
Total	171.101.713	100%	-0,9%	100%

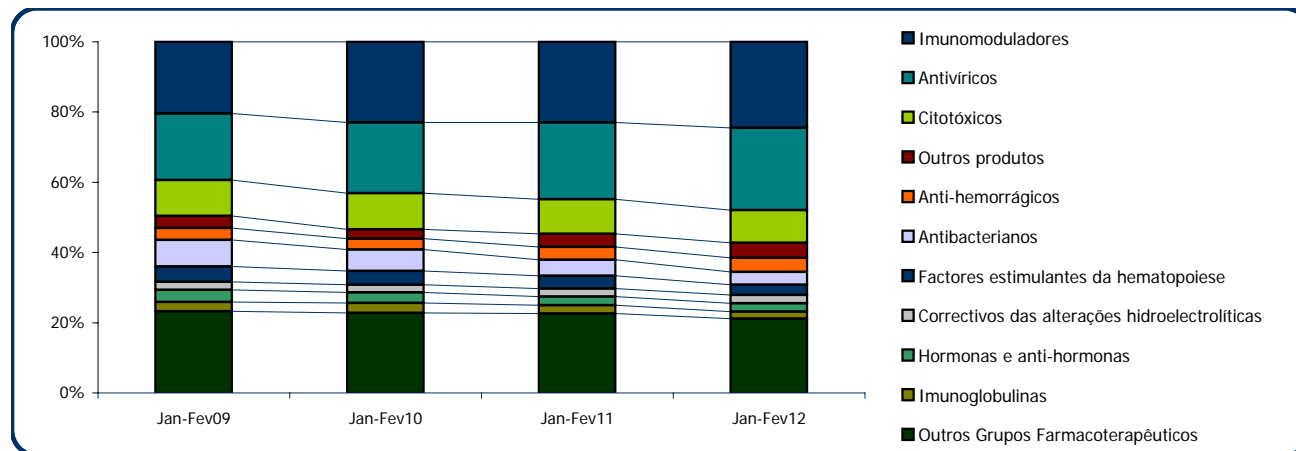
Unidade: EUR

■ Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 57,3% da despesa;

■ Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se 3 grupos com tendência de crescimento: Imunomoduladores (+5,6%), Antivíricos (+6,3%) e Outros Produtos (+13,4%);

■ Com tendência oposta destacam-se quatro grupos terapêuticos: Citotóxicos (-6,1%), Antibacterianos (-20,9%), Factores estimulantes da hematopoiese (-18,6%) e Imunoglobulinas (-14,4%).

Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2009-2012)



4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

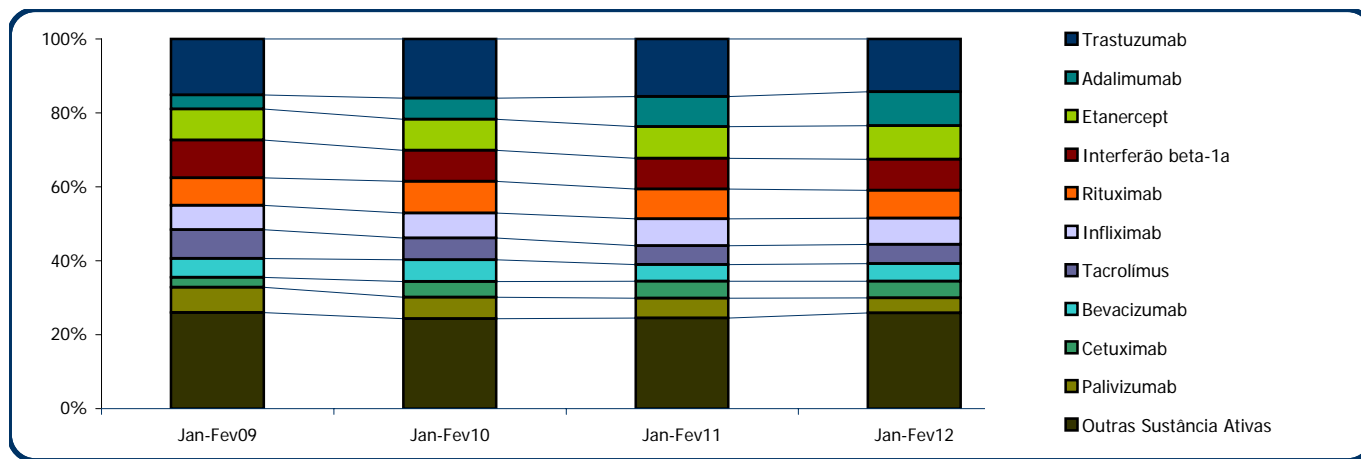
4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

Substância Activa	Valor Acumulado (Jan-Fev 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Trastuzumab	6.002.396	14,3%	-3,1%	-8,5%
Adalimumab	3.842.250	9,2%	19,0%	27,5%
Etanercept	3.808.218	9,1%	11,7%	17,8%
Interferão beta-1a	3.513.610	8,4%	5,9%	8,8%
Rituximab	3.179.702	7,6%	-0,4%	-0,5%
Infliximab	2.963.200	7,1%	3,1%	4,0%
Tacrolímus	2.178.675	5,2%	6,8%	6,2%
Bevacizumab	2.016.332	4,8%	12,5%	10,0%
Cetuximab	1.895.554	4,5%	4,5%	3,7%
Palivizumab	1.699.123	4,0%	-21,0%	-20,2%
Outras Substâncias Ativas	10.863.416	25,9%	11,7%	51,1%
Total	41.962.476	100%	5,6%	100%

Unidade: EUR

- O consumo com Imunomoduladores foi, nestes dois meses, de 41,9 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 24,5%;
- Nos Imunomoduladores o crescimento deve-se essencialmente aos medicamentos Adalimumab (+ 19,0%), Bevacizumab (+12,5%) e Etanercept (+11,7%)

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2009-2012)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Activa	Valor Acumulado (Jan-Fev 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	8.826.395	22,1%	12,7%	42,1%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	5.931.305	14,8%	18,0%	38,2%
Atazanavir	3.670.450	9,2%	4,4%	6,6%
Lopinavir + Ritonavir	3.295.695	8,2%	-12,5%	-19,9%
Abacavir + Lamivudina	3.003.211	7,5%	32,4%	31,1%
Darunavir	2.574.291	6,4%	76,1%	47,0%
Raltegravir	2.120.281	5,3%	43,4%	27,1%
Efavirenz	2.109.168	5,3%	-11,5%	-11,6%
Tenofovir	1.823.854	4,6%	4,3%	3,2%
Lamivudina + Zidovudina	1.019.272	2,5%	-42,0%	-31,2%
Outras Substâncias Ativas	5.646.743	14,1%	-12,0%	-32,5%
Total	40.020.663	100%	6,3%	100%

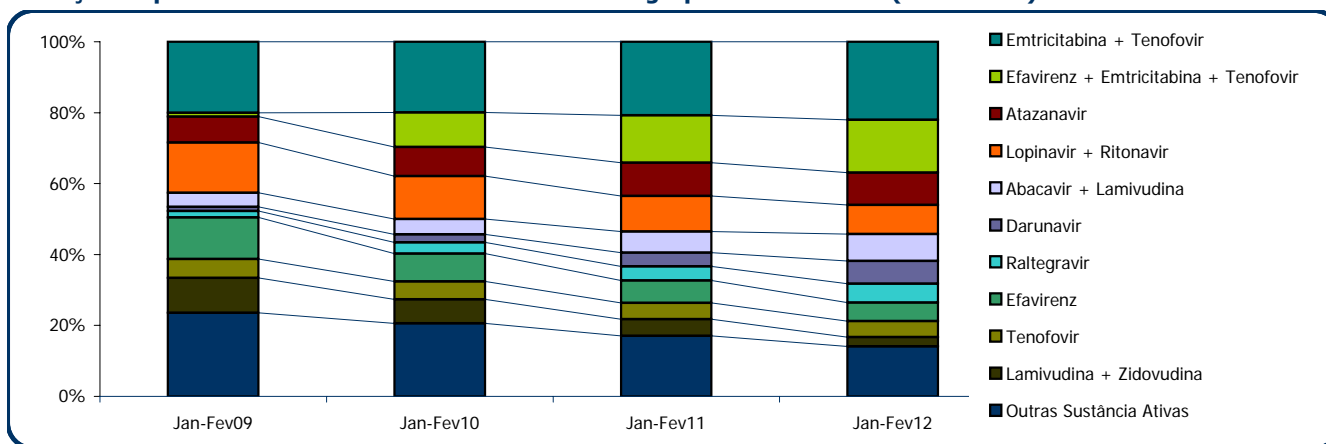
Unidade: EUR

■ O consumo dos Antivíricos atingiu no período em análise 40 milhões de euros, constituindo 23,4% da despesa total;

■ Este subgrupo apresentou um crescimento homólogo de 6,3%;

■ Este crescimento deveu-se à maior utilização do Darunavir (+76,1%) e das associações fixas Emtricitabina + Tenofovir (+12,7%), Emtricitabina + Tenofovir + Efavirenz (+18,0%) e Abacavir + Lamivudina (+32,4%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2009-2012)



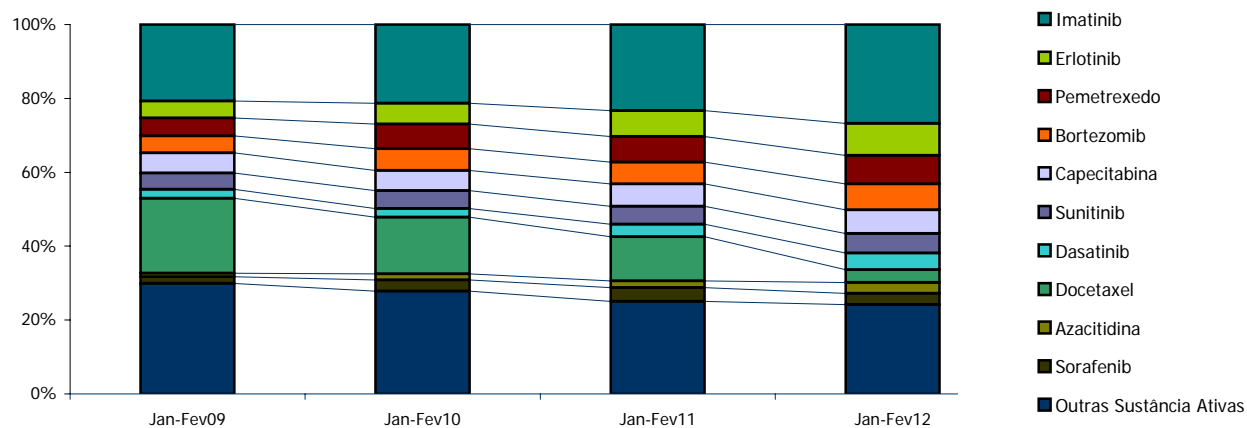
4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Activa	Valor Acumulado (Jan-Fev 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	4.282.629	26,8%	8,0%	-30,8%
Erlotinib	1.381.573	8,6%	14,9%	-17,4%
Pemetrexedo	1.238.863	7,7%	4,9%	-5,7%
Bortezomib	1.129.027	7,1%	13,2%	-12,8%
Capecitabina	1.023.582	6,4%	-2,0%	2,0%
Sunitinib	849.641	5,3%	4,0%	-3,1%
Dasatinib	717.732	4,5%	23,3%	-13,2%
Docetaxel	550.308	3,4%	-73,0%	144,2%
Azacidina	479.109	3,0%	53,7%	-16,2%
Sorafenib	476.938	3,0%	-24,5%	15,0%
Outras Substâncias Ativas	3.869.887	24,2%	-9,2%	38,0%
Total	15.999.290	100%	-6,1%	100%

Unidade: EUR

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2009-2012)



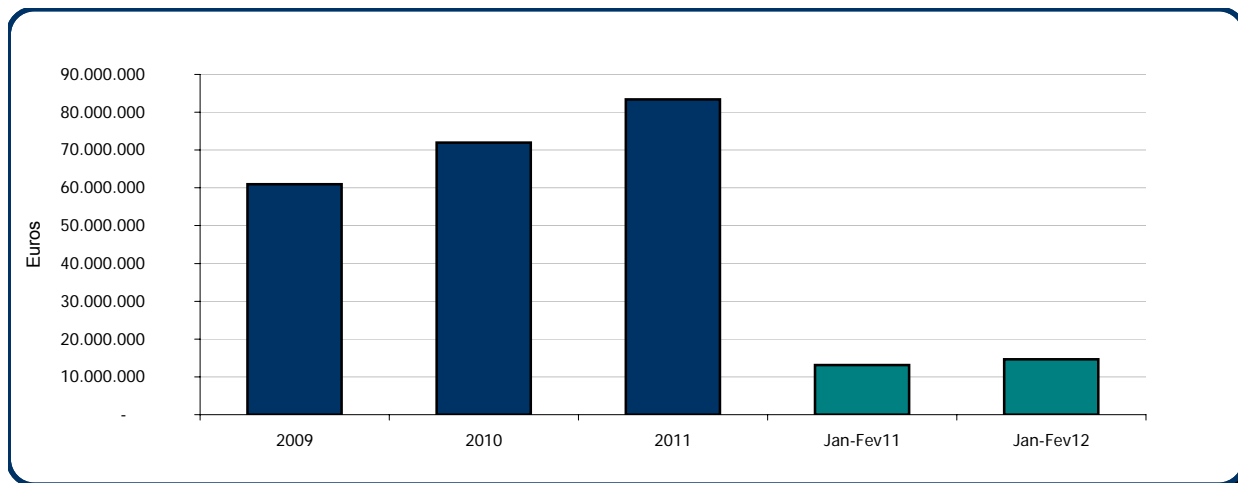
■ O subgrupo dos citotóxicos apresenta desde 2010 uma tendência de decréscimo;

■ Para esta tendência contribuiu significativamente a redução da despesa com o Docetaxel (-73,0%), devido à introdução de medicamentos genéricos desta substância;

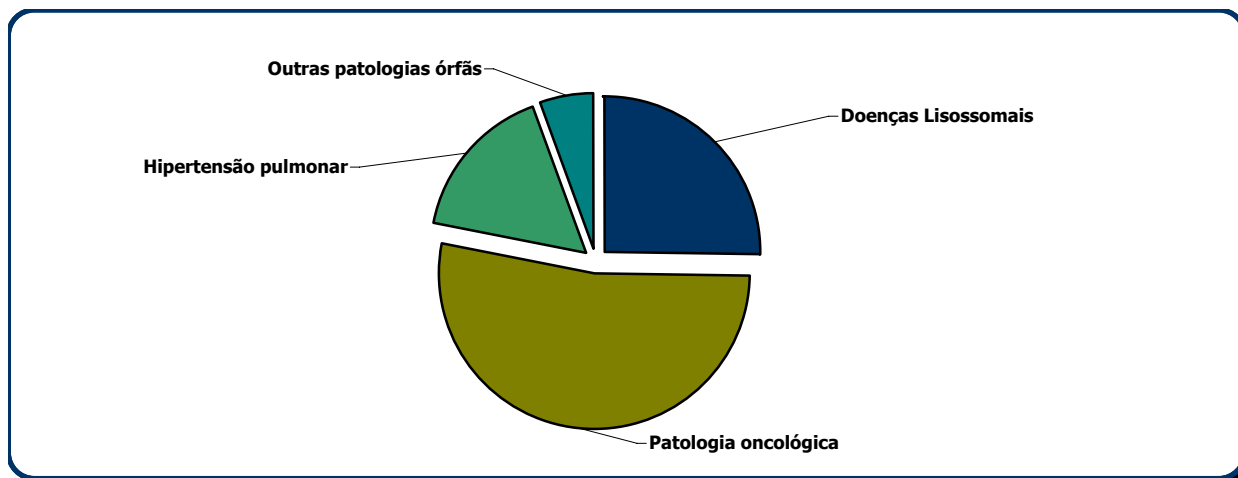
■ Contrariando a tendência de decréscimo destaca-se o Imatinib (medicamento órfão) que apresenta um peso relativo superior a 25%.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.1 Medicamentos órfãos (2009-2011)



5.2 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



■ Os medicamentos órfãos apresentaram nos primeiros dois meses de 2012 um valor de aproximadamente 14,6 milhões de euros, o que corresponde a 8,5% da despesa total;

■ A variação homóloga destes medicamentos foi de 11,3%;

■ Os medicamentos órfãos com indicação terapêutica na área oncológica correspondem a 54% da despesa total com medicamentos órfãos. A segunda área terapêutica com maior peso é a das doenças lisossomais.

Notas :

■ A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (Jan-Fev 2012)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾	37.874.133	62,3%	6,6%	65,1%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾	11.622.389	19,1%	21,6%	57,3%
Esclerose Múltipla ⁽³⁾	5.605.938	9,2%	-6,2%	-10,2%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾	1.733.729	2,8%	-7,9%	-4,2%
Hepatite C ⁽⁵⁾	1.418.560	2,3%	-16,2%	-7,6%
Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾	1.291.170	2,1%	-3,1%	-1,2%
Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾	1.091.620	1,8%	4,5%	1,3%
Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾	190.283	0,3%	-9,7%	-0,6%
Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾	10.023	0,0%	-9,4%	0,0%
Total dos medicamentos com REC	60.837.845	100%	6,3%	100%
Peso dos medicamentos com REC no total da despesa		35,6%		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacinra, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

Notas :

- A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM. Nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação não é possível identificar a indicação terapêutica para a qual foram utilizados;
- Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

ANEXOS

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Fev 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	23.195.042	13,6%	5,9%	-84,8%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	14.971.152	8,7%	-3,4%	34,3%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	12.710.492	7,4%	4,8%	-38,4%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	11.956.489	7,0%	-1,2%	9,1%
Hospitais Universidade de Coimbra, E.P.E.	11.554.376	6,8%	-5,0%	39,8%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	9.188.033	5,4%	-6,6%	42,2%
Hospital Curry Cabral, E.P.E.	6.138.779	3,6%	1,6%	-6,5%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	5.545.871	3,2%	-8,7%	34,5%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	5.223.331	3,1%	4,2%	-13,7%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	5.093.061	3,0%	9,0%	-27,5%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	5.053.539	3,0%	-22,8%	97,6%
Centro Hospitalar Coimbra, E.P.E.	4.536.416	2,7%	-11,2%	37,2%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	4.232.249	2,5%	4,8%	-12,7%
Hospital de Faro, E.P.E.	3.974.011	2,3%	-5,9%	16,1%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	3.516.128	2,1%	0,0%	0,1%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	3.226.095	1,9%	-1,0%	2,1%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	2.991.941	1,7%	20,8%	-33,6%
Centro Hospitalar do Alto Ave	2.626.278	1,5%	-4,5%	8,1%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	2.559.330	1,5%	6,5%	-10,2%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	2.536.808	1,5%	-7,4%	13,2%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	2.399.397	1,4%	-1,7%	2,7%
Hospital Infante D.Pedro, E.P.E. - Aveiro	2.392.815	1,4%	11,7%	-16,4%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	2.278.047	1,3%	-10,2%	16,9%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	2.090.348	1,2%	-2,2%	3,1%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	1.959.570	1,1%	2,4%	-3,0%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	1.846.978	1,1%	-1,3%	1,6%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	1.831.220	1,1%	-11,3%	15,3%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	1.502.580	0,9%	3,3%	-3,2%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	1.404.399	0,8%	12,3%	-10,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	1.385.526	0,8%	-4,7%	4,4%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	1.359.698	0,8%	12,9%	-10,2%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	1.313.201	0,8%	2,5%	-2,1%

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Fev 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	1.048.763	0,6%	19,0%	-10,9%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	991.118	0,6%	-8,0%	5,7%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	979.636	0,6%	2,9%	-1,8%
Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E.	944.888	0,6%	-14,5%	10,5%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	791.573	0,5%	17,8%	-7,8%
Hospital do Litoral Alentejano, E.P.E.	695.135	0,4%	9,3%	-3,9%
Centro Hospitalar do Nordeste, E.P.E.	660.512	0,4%	-10,1%	4,9%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	496.333	0,3%	3,9%	-1,2%
Centro Hospitalar de Torres Vedras	433.596	0,3%	-16,6%	5,7%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	385.348	0,2%	15,6%	-3,4%
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	215.564	0,1%	-6,0%	0,9%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	200.194	0,1%	18,3%	-2,0%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	125.976	0,1%	17,1%	-1,2%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	122.199	0,1%	-12,1%	1,1%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	116.233	0,1%	122,6%	-4,2%
Hospital Distrital de Águeda	89.695	0,1%	-9,6%	0,6%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra	70.777	0,0%	-3,1%	0,1%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	60.041	0,0%	-20,5%	1,0%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	43.759	0,0%	2,0%	-0,1%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	15.514	0,0%	18,8%	-0,2%
Hospital do Visconde de Salreu - Estarreja	14.834	0,0%	-16,6%	0,2%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	6.826	0,0%	96,8%	-0,2%
Total	171.101.713	100%	-0,9%	100%

Unidade: EUR

Notas:

Centro Hospitalar de São João, E.P.E. por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.

Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. (criado pelo Decreto-Lei n.º 326/2007 de 28/09/11), e do Hospital Joaquim Urbano.

Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.

Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar Caldas da Rainha, E.P.E., do Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça e do Hospital Distrital de Peniche.

Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.

Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (Jan-Fev 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Doenças Infecciosas	37.172.767	21,7%	6,4%	-145,1%
Oncologia	32.699.467	19,1%	-6,1%	139,2%
Medicina Interna	10.973.914	6,4%	1,7%	-11,8%
Neurologia	9.340.214	5,5%	8,2%	-46,0%
Hematologia Clínica	8.794.796	5,1%	-2,2%	13,1%
Imuno-hemoterapia	6.647.205	3,9%	16,7%	-62,3%
Nefrologia	6.629.171	3,9%	12,9%	-49,6%
Gastrenterologia	5.228.312	3,1%	6,2%	-19,8%
Pediatria	4.651.878	2,7%	-0,2%	0,6%
Bloco Operatório	3.993.657	2,3%	-12,4%	37,0%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	3.767.355	2,2%	-20,3%	62,5%
Cirurgia Geral	3.514.503	2,1%	-16,1%	44,0%
Unidade de Transplantes	3.434.275	2,0%	-7,2%	17,4%
Reumatologia	3.232.146	1,9%	1,6%	-3,4%
Produtos cedidos ao Exterior	3.198.737	1,9%	1,7%	-3,4%
Restantes Áreas de Atividade	27.823.315	16,3%	-6,6%	127,6%
Total	171.101.713	100%	-0,9%	100%

Unidade: EUR

Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Fev 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Emtricitabina + Tenofovir	8.826.395	4,7%	12,7%	-65,1%
Trastuzumab	6.002.396	3,8%	-3,1%	12,4%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	5.931.305	3,1%	18,0%	-59,2%
Imatinib	4.282.629	2,5%	8,0%	-20,8%
Adalimumab	3.842.250	2,1%	19,0%	-40,1%
Etanercept	3.808.218	2,1%	11,7%	-26,0%
Atazanavir	3.670.450	2,1%	4,4%	-10,2%
Interferão beta-1a	3.513.610	2,0%	5,9%	-12,9%
Lopinavir + Ritonavir	3.295.695	2,0%	-12,5%	30,7%
Rituximab	3.179.702	2,0%	-0,4%	0,8%
Imunoglobulina humana normal	3.177.041	2,0%	-15,0%	36,6%
Abacavir + Lamivudina	3.003.211	1,8%	32,4%	-48,1%
Infliximab	2.963.200	1,8%	3,1%	-5,9%
Imiglucerase	2.903.661	1,5%	1,3%	-2,5%
Darunavir	2.574.291	1,4%	76,1%	-72,7%
Cloreto de sódio	2.435.361	1,3%	5,0%	-7,6%
Darbepoetina alfa	2.251.476	1,3%	-11,1%	18,4%
Tacrolímus	2.178.706	1,2%	6,8%	-9,0%
Raltegravir	2.120.281	1,2%	43,4%	-41,9%
Efavirenz	2.109.168	1,2%	-11,5%	18,0%
Outras Substâncias Ativas	99.032.668	59,1%	-5,9%	405,1%
Total	171.101.713	100%	-0,9%	100%

Unidade: EUR

Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (Jan-Fev 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Cloreto de sódio	3.433.503	4,7%	1,3%	7,4%
Paracetamol	1.824.958	3,8%	-1,1%	-3,5%
Furosemida	891.431	3,1%	8,9%	12,1%
Lopinavir + Ritonavir	797.895	2,5%	-12,1%	-18,3%
Micofenolato de mofetil	776.255	2,1%	1,5%	1,9%
Tacrolímus	738.942	2,1%	34,1%	31,4%
Tamoxifeno	650.822	2,1%	4,6%	4,8%
Oxigênio	641.559	2,0%	4,3%	4,4%
Enoxaparina sódica	572.748	2,0%	4,6%	4,2%
Brometo de ipratrópio	556.885	2,0%	12,8%	10,5%
Cloreto de potássio	537.109	2,0%	0,6%	0,5%
Ritonavir	507.720	1,8%	17,0%	12,3%
Etinilestradiol + Gestodeno	505.799	1,8%	-20,2%	-21,4%
Metoclopramida	497.561	1,5%	-4,8%	-4,2%
Emtricitabina + Tenofovir	492.289	1,4%	11,9%	8,8%
Água para preparações injetáveis	465.861	1,3%	-11,2%	-9,8%
Anastrozol	424.204	1,3%	12,9%	8,1%
Esomeprazol	418.947	1,2%	-5,6%	-4,2%
Carvedilol	413.937	1,2%	20,5%	11,7%
Prednisolona	397.299	1,2%	1,0%	0,6%
Outras Substâncias Ativas	23.446.078	59,1%	1,1%	42,3%
Total	38.991.801	100%	1,6%	100%

Unidade: CHNM

Nota: As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Fev 2012)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Imatinib	Leucemia Mielóide Crónica; Tumor Maligno do Estroma GI; Síndrome mielodisplásica/doenças mieloproliferativas; Síndrome hipereosinofílica avançada e/ou leucemia eosinofílica crónica; Leucemia Linfoblástica Aguda; Dermatofibrossarcoma protuberans	4.282.629	29,3%	8,0%	21,3%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	1.821.176	12,5%	0,7%	0,9%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	974.751	6,7%	117,3%	35,3%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	945.906	6,5%	16,3%	8,9%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	912.799	6,2%	-7,2%	-4,8%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	717.732	4,9%	23,3%	9,1%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	675.922	4,6%	9,7%	4,0%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	479.109	3,3%	53,7%	11,2%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	476.938	3,3%	-24,5%	-10,4%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	402.624	2,8%	82,5%	12,2%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	361.465	2,5%	-4,5%	-1,2%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	333.838	2,3%	-0,8%	-0,2%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	202.652	1,4%	10,1%	1,2%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	193.825	1,3%	33,2%	3,2%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	191.079	1,3%	-2,7%	-0,4%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	186.983	1,3%	-1,7%	-0,2%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	186.348	1,3%	-4,6%	-0,6%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	135.524	0,9%	56,6%	3,3%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	132.008	0,9%	36,5%	2,4%
Pegvisomant	Acromegália	131.638	0,9%	-4,6%	-0,4%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	113.966	0,8%	10,2%	0,7%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	106.778	0,7%	-47,6%	-6,5%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém - diagnosticada	89.159	0,6%	82,9%	2,7%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobinúria paroxística nocturna	83.475	0,6%	-	5,6%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	82.096	0,6%	1022,4%	5,0%
Desferrasiroxi	Sobrecarga Crónica de Ferro	77.836	0,5%	6,9%	0,3%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	55.584	0,4%	-33,5%	-1,9%

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Fev 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Mecassermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	37.331	0,3%	92,6%	1,2%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	31.762	0,2%	-6,3%	-0,1%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	24.731	0,2%	8,8%	0,1%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	24.062	0,2%	12,1%	0,2%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	22.582	0,2%	-	1,5%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	22.273	0,2%	50,3%	0,5%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	17.225	0,1%	-85,9%	-7,1%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	13.601	0,1%	85,7%	0,4%
Levodopa + Carbidopa	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	12.396	0,1%	2,4%	0,0%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	12.190	0,1%	-	0,8%
Nelarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda de células T (LLA-T)	11.882	0,1%	-	0,8%
Betaína	Homocistinúria	10.970	0,1%	44,4%	0,2%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	6.733	0,0%	274,7%	0,3%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	5.340	0,0%	-14,9%	-0,1%
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infecções pulmonares crónicas devido a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística	3.240	0,0%	-	0,2%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	1.895	0,0%	-	0,1%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	1.749	0,0%	22,0%	0,0%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	1.092	0,0%	-65,0%	-0,1%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	189	0,0%	-	0,0%
Total		14.615.081	100%	11,3%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			8,5%		

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Volume Acumulado (Jan-Fev 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	90.265	10,9%	2,8%	-3,9%
Pegaspargase	49.661	6,0%	-24,4%	25,0%
Triamcinolona	35.345	4,3%	-15,1%	9,8%
Isoprenalina	27.077	3,3%	-12,0%	5,7%
Histamina	26.175	3,1%	75,0%	-17,5%
Trientina	24.080	2,9%	-13,0%	5,6%
Fludarabina	23.682	2,8%	-27,4%	13,9%
Mercaptopurina	23.587	2,8%	60,8%	-13,9%
Procarbazina	23.277	2,8%	-24,7%	11,9%
Levotiroxina sódica	23.115	2,8%	58,8%	-13,3%
Concentrado de C1-inibidor esterase	22.339	2,7%	-6,8%	2,6%
Asparaginase	19.936	2,4%	-19,9%	7,7%
Estreptozocina	18.965	2,3%	18,0%	-4,5%
Labetalol	18.319	2,2%	-21,6%	7,9%
Dantroleno	16.736	2,0%	-59,0%	37,6%
Fluoresceína	16.485	2,0%	-14,3%	4,3%
Polidocanol	14.607	1,8%	0,2%	-0,1%
Fludrocortisona	14.016	1,7%	19,4%	-3,6%
Cafeína	13.974	1,7%	67,6%	-8,8%
Miltefosina	13.601	1,6%	-34,1%	10,9%
Outras Substâncias Ativas com AUE	315.815	38,0%	-4,4%	22,6%
Total	831.057	100%	-7,2%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		0,5%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR